



**FACULDADE VIA SAPIENS  
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

**MARIA SÂMEA SOUSA QUEIROZ**

**IMPLICAÇÕES DAS *FAKE NEWS* E INFODEMIA NA DECISÃO SOBRE O USO  
DE VACINAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**TIANGUÁ-CE  
2024**

MARIA SÂMEA SOUSA QUEIROZ

IMPLICAÇÕES DAS *FAKE NEWS* E INFODEMIA NA DECISÃO SOBRE O USO DE  
VACINAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado a Faculdade Via Sapiens -  
FVS como requisito parcial para obtenção  
do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Esp. Francisco Danilo de  
Souza Gomes.

TIANGUÁ-CE

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade ViaSapiens  
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Q3i Queiroz, Maria Sâmea Sousa.  
Implicações das fake news e infodemia na decisão sobre o uso de  
vacinas: uma revisão integrativa / Maria Sâmea Sousa Queiroz -  
2024.  
23 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Faculdade ViaSapiens,  
Bacharelado em Enfermagem, Tianguá. 2024  
Orientação: Esp. Francisco Danilo de Souza Gomes  
1. Saúde. 2. Vacinas. 3. Fake News. 4. Infodemia. I. Título.


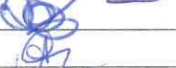

CDD 342.2

**FACULDADE VIASAPIENS – FVS**  
**ATA DE DEFESA DE ARTIGO DO CURSO DE ENFERMAGEM**

Em 04 de junho de 2024, às 17h30min, no Auditório 02 da Faculdade ViaSapiens, de forma presencial, compareceram para a **DEFESA PÚBLICA DE ARTIGO** do curso de graduação em Enfermagem, requisito obrigatório para a obtenção da aprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, a aluna: **MARIA SÂMEA SOUSA QUEIROZ**, tendo como título do Trabalho **“Implicações das fake news e infodemia na decisão sobre o uso de vacinas: uma revisão integrativa”**, e os professores que constituíram a Banca Examinadora:

- a) Professor-orientador: Prof. Esp. Francisco Danilo de Souza Gomes;
- b) Professor-examinador: Prof. Esp. Antônio Victor Figueira da Silva;
- c) Professora-examinadora: Prof. Ma. Andreza Moita Moraes;

Após a apresentação do projeto e as observações dos membros da banca avaliadora, ficou definido que o trabalho foi APROVADO, com média 9,5, (NOVE PONTO CINCO), a partir das seguintes notas:

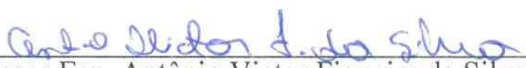
EXAMINADOR(A)	NOTA	VISTO
Prof. Esp. Francisco Danilo de Souza Gomes	9,5	
Prof. Esp. Antônio Victor Figueira da Silva	9,5	
Profa. Me. Andreza Moita Moraes	9,5	


Eu, **Francisco Danilo de Souza Gomes**, professor-orientador, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e pelos demais membros da Banca Examinadora.

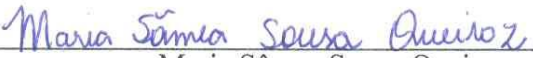
**Reformulações:**

- Não.
- Sugeridas
- Exigidas

  
 Professora Esp. Francisco Danilo de Souza Gomes  
 Orientador

  
 Professor Esp. Antônio Victor Figueira da Silva  
 Examinador

  
 Professora Ma. Andreza Moita Moraes  
 Examinadora

  
 Maria Sâmea Sousa Queiroz  
 Aluna

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por seu amor infinito, por nunca ter me deixado fraquejar, mesmo diante dos obstáculos durante este percurso, gratidão sempre.

Aos meus pais Sérgio e Marlene, pelo incentivo e força, em especial a minha mãe, a quem tudo devo. Essa mulher forte, determinada e amorosa, que me ensinou a buscar e lutar por tudo que almejo, me passando sempre uma força diária indescritível, nos dias de cansaço e desânimo, a senhora foi meu maior motivo de chegar até aqui.

As minhas queridas e amáveis irmãs, Sandra, Samara e Samila por todo amor, paciência, bondade e carinho, vocês que sempre não mediram esforços para estarem me apoiando e incentivando para eu chegar até aqui.

Aos meus sobrinhos Michel, Anne e Yohanna que sempre recarregam minhas baterias, sendo eles, mais um motivo de continuar sempre.

Aos meus amigos que a faculdade me presenteou, Jaqueline Silva e José Vinicius, os responsáveis por tornarem o percurso mais leve, sem vocês meus dias teriam sido mais cinzentos e sem alegria.

A Faculdade que se tornou um lar durante o período da noite, em todos esses anos. Aos coordenadores, mestres e secretariado por todo conhecimento repasso e apoio.

## RESUMO

**Introdução:** As implicações causadas pelas *Fake News* e a infodemia sobre a vacinação, fazem com que indivíduos questionem o real motivo e interesse de se vacinarem. O uso dos meios de comunicação permite que informações sejam compartilhadas com muita facilidade, onde muitos não verificam a veracidade da notícia. **Objetivo:** Compreender como as notícias falsas e o excesso de informação de um assunto específico podem gerar no momento de vacinar-se. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter qualitativa, por meio da qual serão apresentados 09 artigos selecionados, referente ao período de 2013 a 2023, pesquisados na plataforma Biblioteca Virtual em Saúde-BVS. **Discussão:** Evidenciou-se que grandes são os desafios para o combate as notícias que não agregam veracidade, e conseqüentemente dificulta cada vez mais o processo de prevenção a saúde, como a adesão no uso de vacinas. **Conclusão:** Os fenômenos *Fake News* e infodemia geram preocupação para os setores da saúde pública, pelo o fato de como estas informações circulam.

**Palavras-chave:** Saúde; Vacinas; *Fake News*; Infodemia.

## ABSTRACT

**Introduction:** The implications caused by *Fake News* and the infodemic about vaccination make individuals question the real reason and interest in getting vaccinated. The use of the media allows information to be shared very easily, where many do not verify the veracity of the news. **Objective:** Understand how *Fake News* and excess information on a specific subject can generate when it comes to getting vaccinated. **Methodology:** This is an integrative review of qualitative literature, through which 09 selected articles will be presented, covering the period from 2013 to 2023, researched on the Virtual Health Library-BVS platform. **Discussion:** It became clear that there are great challenges in combating news that does not add veracity, and consequently makes the health prevention process increasingly difficult, such as adherence to the use of vaccines. **Conclusion:** The *Fake News* and infodemic phenomena generate concern for the public health sectors, due to the fact how this information circulates.

**Keywords:** Health; Vaccines; *Fake News*; Infodemic.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>12</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>14</b>
<b>3.1</b>	<b>Tipo de estudo .....</b>	<b>14</b>
<b>3.2</b>	<b>Pergunta norteadora.....</b>	<b>14</b>
<b>3.3</b>	<b>Período .....</b>	<b>15</b>
<b>3.3</b>	<b>Estratégias de Busca.....</b>	<b>15</b>
<b>3.4</b>	<b>Técnicas de coleta de dados .....</b>	<b>15</b>
<b>3.5</b>	<b>Técnicas de análise de dados .....</b>	<b>16</b>
<b>3.6</b>	<b>Aspectos éticos .....</b>	<b>16</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>17</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>19</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>20</b>
	<b>APÊNDICE A.....</b>	<b>22</b>
	<b>ANEXO A – DECLARAÇÃO DE CORREÇÃO GRAMATICAL E ABNT .....</b>	<b>24</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A comunicação pode ser entendida como uma ferramenta onde possibilita a compreensão e compartilhamento de informações enviadas e recebidas, onde a mensagem repassada, exerce um comando do agir no presente e futuro dos indivíduos envolvidos (Barbosa et al., 2017).

Por sua vez, a sociedade da informação traz benefícios para consolidação do saber, é importante ressaltar que engloba a forma de como a população a informatiza. O acesso as tecnologias vieram e mudaram nossos modos de comunicar-se, contudo é necessário da importância a esta mudança, para que possamos usufruir deste serviço para melhorar nosso cotidiano de forma adequada. Mas, de nada adianta usar está tecnologia de forma errada ou até mesmo maldosa (Sanches et al., 2018).

A infodemia refere-se a um aumento na dimensão de informação associada a uma temática específica, que se amplia exponencialmente em um curto tempo, oportuno a um evento inerente. Diante desta situação, surgem boatos e desinformação, além de utilização e informações contestáveis. A divulgação de falsas informações podem causar danos avassaladores para os indivíduos e coletividade (Freire, 2023).

Em contrapartida, o Principal jeito de reduzir a infodemia é conduzir os indivíduos para que reflitam sobre a fonte e veracidade das informações, antes de compartilharem ou de as utilizarem como embasamento para se pronunciarem (Freire, 2023).

Por outro lado, há um movimento real que promove desinformação, fundamento para a produção das conhecidas *Fake News*, um processo que não se resume apenas a uma falta de esclarecimento, mas um processo ativo de desconhecimento (Frugoli et al., 2021). Assim, quando se trata da questão saúde, a falta de informação e a informações falsas, as *Fake News* na saúde, podem gerar danos persistentes e permanentes (Sanches et al., 2018).

Como exemplo tem-se que um marco histórico no Brasil foi a revolta da vacina, um cenário que marcou a história da imunização, que ocorreu em 1904, ocorreram muitas intervenções, inclusive política, onde a população, diante da obrigatoriedade a

se vacinar, possivelmente recebeu informações falsas e equivocadas, o que pode ter contribuído com a revolta (Hochman,2011).

Ademais, mesmo que muitos países tenham se esforçado para alcançar a erradicação de algumas doenças, ainda assim, é possível notar a não aceitação vacinal a nível Brasil e mundo. A ideia e associação de que as vacinas podem gerar doenças, repercutem de forma assustadora, onde o negacionismo e o público leigo abrem espaço para isso (Nobre et al.,2018).

O Programa Nacional de Imunização (PNI) do Brasil tem avançado ano a ano para proporcionar melhor qualidade de vida à população com a prevenção de doenças. Tal como ocorre nos países desenvolvidos, o Calendário Nacional de Vacinação do Brasil contempla não só as crianças, mas também adolescentes, adultos, idosos, gestantes e povos indígenas (Brasil, 2013).

De maneira habitual o Brasil realiza campanhas de vacinação em massa contra diversas doenças infecciosas endêmicas por meio do Programa Nacional de Imunizações-PNI. Há mais de três décadas, o Brasil organizou seu sistema de saúde, o Sistema Único de Saúde-SUS com base na incorporação territorial, ou seja, os serviços são ofertados, dentro dos territórios onde a população vive, focando na atenção primária, na estratégia de saúde da família (ESF) onde a saúde está mais perto das comunidades locais, desse modo o alcance é maior e produtivo (Gadelha et al., 2022).

Com efeito o desfecho de todo o processo para vacinação dependia diretamente da ampla aceitação e estratégias para que a população adotasse e a efetividade tinha que sustentada, pois era importante para manter o efeito da imunidade de rebanho, desse modo impedir, frear a circulação do patógeno (Gonçalves, B.A. et al., 2023)

Ainda que o conhecimento apresentado pela ciência acerca da indiscutibilidade e êxito da imunização em massa, as respostas sociais contrárias aos imunizantes foi evidenciada, causando grandes desafios e percalços a saúde pública (Domingues et al., 2017).

As ações de vigilância sanitária, são parte de suma importância do SUS, mas algumas dúvidas sobre a importância e a necessidade de vacinar-se, o que a vacina

pode causar, disseminação de informações falsas e até mesmo a crença religiosa podem interferir de forma negativa e severa neste contexto (Succi, 2018).

Dessa forma, o presente artigo científico tem como finalidade compreender as implicações que os fenômenos fakes News e infodemia podem causar sobre o uso de vacinas. Assim, se faz necessário investigações deste comportamento coletivo. Contudo, buscando atingir o objetivo geral, indicou que o processo da pesquisa se daria mediante três objetivos específicos, sendo eles: Descrever como a produção de conhecimento científico compreende a produção de desinformação sobre as vacinas, sobretudo no mundo digital; relatar características peculiares na disseminação de *Fake News* e Infodemia; Categorizar as narrativas estudadas pelos artigos sobre a temática.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O surgimento de novas maneiras de comunicação, especialmente mediadas pela internet, obtiveram uma força nova. Além de que, os números criados pra expandir os ganhos com publicidade, formam uma bolha, que evitam visões argumentativas incapazes de adentrar em tais grupos. A verdadeira dificuldade é combater a desinformação sendo compartilhada (Camargo Junior, K.R., 2020).

As *Fake News* são repassadas a partir de temáticas atrativas para da mídia e repercussão, com um padrão de discurso bem definido e alarmantes. Mas, é preciso o espectador estar atento a fonte, erros de gramática e até mesmo o tanto de compartilhamentos (Frugoli, 2021).

Nas palavras de Cunha (2020), existem diversas motivações filosóficas, políticas e religiosas para a difusão da informação falsa no campo da saúde pública. Do ponto de vista filosófico, embora as notícias sejam falsas, podem ter um caráter de verdade que dependeria do contexto. Do ponto de vista religioso, a disseminação de visões absolutas leva à propagação de visões preconceituosas e posturas violentas contra minorias sociais e étnicas no Brasil e no mundo, o que faz parte de uma prática de intolerância historicamente arraigada.

Assim, com o alto poder, a internet propicia a vinculação de notícias, ocorre que há um fenômeno chamado de pós-verdade, onde este termo baseia-se em mais fatos de opiniões e crenças do que em fatos objetivos (Dresch, L.S.C., 2021).

É importante frisar que o controle de opinião foi desgastado, porém as vias de possibilidades dos modos de manipulação aumentam excessivamente. Neste contexto, as informações equivocadas geram riscos para a sociedade. A propagação de informações falsas, as distorções como os alimentos ou medicamentos são capazes de curar, fazem com que espalhem notícias sendo verdadeiras sem terem a propriedade para tal (Dresch, L.S.C., 2021).

Através da pluralidade de informações da mídia e construção do tecido cultural, o resultado da extroversão se instala cada vez mais, na vida diária e nos processos de midiaticização (Braga et al., 2021).

Essa resistência a fontes confiáveis pode estar relacionada à dificuldade de acesso ao conteúdo científico, à compreensão da linguagem acadêmica, bem como à maneira como o conteúdo é apresentado. Há um padrão frequentemente observado nas *Fake News* que abrange novidade, objetividade, linguagem apelativa e emocional, manchetes de caráter sensacionalista que geram indignação e consequente atenção do leitor, e que muito provavelmente reforçam vieses de confirmação pré-existentes (Luz, P.M; Nadanovsky et al., 2020).

Quanto a isso, Contrera (2011) cita a tecnologia contemporânea apaga justamente as marcas da natureza concreta do mundo, a cibercultura é a evidência máxima desse comportamento de negação das condições concretas, ou seja, dos limites espaço-temporais dados pela realidade concreta.

Dentro do país as autoridades sanitárias em saúde, lidam com muitas questões complexas sobre a hesitação vacinal, por isso a importância de conhecer estes grupos, montar ações estratégicas e implementá-las a fim de que sejam alcançadas, para uma efetivação campanhas vacinais e metas serem alcançadas (Oliveira et al., 2021).

O demérito nas informações e recomendações ofertadas por autoridades sanitárias, gestores e profissionais de saúde, motivado pelas *Fake News* reduzem a confiança nessas entidades e no sistema de saúde. Defendidos pelas *Fake News*, a descrença e o risco de adoecimento por doenças imunopreveníveis, percorrem para um caminho onde eventos adversos constroem a exposição para decisões individuais de não vacinar (Cunha, 2020).

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 Tipo de estudo**

Refere-se a uma revisão integrativa, pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, que a partir de estudos lançados na literatura é possível analisar os resultados e condensar, proporcionando um novo projeto com base em estudos relevantes (Souza et al., 2010). Além disso, esse método de estudo proporciona aos pesquisadores abordagens que resultem no propósito de seus projetos, através de análises de vários estudos nas bases de dados.

Desse modo, os resultados qualitativos e como estes são obtidos, necessitam ser alocados de maneira interpretativa, por compatibilidade, para que assim, possam dizer a questão central da pesquisa proposta (Vosgerau; Romanowski., 2014).

Proporciona uma linha de pesquisa que necessita de rigor científico seguindo evidências fidedignas a partir de referencial teórico presente na base de dados capazes de proporcionar novas teorias e questões de pesquisas (Soares et al., 2014).

Foi utilizado como referência bibliográfica a pesquisa em bases de dados como Biblioteca virtual de Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Pesquisar traz a necessidade de mostrar a realidade a qual se pretende analisar e investigar. Uma crítica ao que foi analisado. A tentativa de conhecer através da pesquisa, o fenômeno constituinte da realidade, buscando uma aproximação para se chegar ao objetivo.

As técnicas instrumentais metodológicas são cruciais para se obter o êxito na pesquisa, quando bem estudadas e aplicadas, colocando-as em ação permitem um encontro ao objeto de estudo.

### **3.2 Pergunta norteadora**

A definição da questão norteadora é o primeiro passo a ser dado pois é um dos pilares para iniciar uma análise de conteúdo, provocando uma indagação que

necessita de uma resposta e é mediante dela que os estudos serão selecionados para produzir o projeto.

Desse modo, a pergunta norteadora deste trabalho será: o que o excesso de informações pode provocar na hora de decidir vacinar-se?

### **3.3 Período**

A Pesquisa foi realizada entre os meses de janeiro a junho de 2024.

### **3.3 Estratégias de Busca**

Foi realizada uma busca sistemática no Descritores em Ciências da saúde (DeCS), realizada no mês de janeiro a junho 2024, na (Biblioteca Virtual em Saúde Portal Regional (BVS) os cruzamentos utilizados com seguimento apresentado, como “Infodemia”; “Vacinas” “ *Fake News*” “ Saúde”. Para a construção de buscas foram realizadas as seguintes combinações dos descritores “Infodemia *and* ‘Vacinas’”; “*Fake News and* Saúde “; “ *Vacinas and Fake News*” Estes agrupamentos serão aplicados de forma livre nas bases de dados. Foram encontrados 97 artigos, selecionados 22, restando 09 para análise.

### **3.4 Técnicas de coleta de dados**

Para essa pesquisa foram realizadas busca na seguinte base eletrônica de estudo: Biblioteca Virtual em Saúde Portal Regional (BVS). Esta busca realizou-se em janeiro a junho de 2024. Os critérios de inclusão foram artigos científicos, disponíveis na íntegra, nos últimos dez anos, nos idiomas espanhol e português e que respondessem em seus títulos e/ou resumo à questão norteadora: o que o excesso de informações pode provocar na hora de decidir vacinar-se?

E para o processo de exclusão foram os artigos publicados no limite do ano, e os que não obtivessem o texto completo e na língua inglesa.

Para a definição dos descritores e seleção das publicações, foi utilizado como ferramenta de busca o site Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), fazendo uso dos termos “Vacinas” “Saúde” “*Fake News*” e “Infondemia”. Estes descritores foram

utilizados no site da BVS junto com o operador “AND” e “OR “, obtendo como resultado 97 publicações.

### **3.5 Técnicas de análise de dados**

A partir da coleta de dados, buscou-se analisar e interpretar as informações obtidas através de bases de dados, para a obtenção de resultados e conclusão do trabalho.

### **3.6 Aspectos éticos**

O trabalho assegura que os aspectos éticos sejam respeitados de acordo com a resolução N° 466, de 12 de dezembro de 2012. Refere-se a estudos secundários, (não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa. Mas, seguiu-se as recomendações da resolução nº 510/2016). Também respeitando a Lei de Direitos Autorais, Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1988 para proteger as propriedades intelectuais dos autores, pretendendo exclusivamente coletar dados dos artigos para retirada de resultados para o tema exposto.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com tantas informações que circulam diariamente, as notícias falsas influenciam de forma drástica, em tempos de pandemia do covid-19, a desconfiança gerada, quanto a produção de vacinas com muita rapidez, faz questionar-se, se de fato eram eficazes, eficientes ou até mesmo capazes de causar alguma outra doença. Com este pensamento, muitos não aderiram a vacinação (n.01).

Na atualidade, observou-se que os indivíduos que acompanham os noticiários, seja por tv, rádio ou redes sociais, o fenômeno *Fake News* ganhou um lugar alarmante, onde a circulação de notícias fez com que aumentassem as chances de colocar a saúde individual e coletiva em risco (n.01).

A imunidade de coletiva é atingida quando a vacinação é realizada em massa, e possivelmente atinge a cobertura alta, este benefício não é apenas para quem recebe o imunizante, pois protege também aqueles que por ventura não estão indicados para receber o imunizante ou para aqueles que negam a vacinação (n.02).

A importância de repassar informações científicas e realizar educação em saúde para reduzir os efeitos causadores das *Fake News* e o excesso de informações tem sido, uma tarefa árdua. Muitos indivíduos não são capazes de distinguir a veracidade das informações que estão repassando, a dificuldade de distinguir, pode estar atrelada a baixa compreensão da linguagem científica. Com a recusa sobre a vacinação, é notório que cada vez mais é necessário que haja campanhas de incentivo a adesão a vacinação, e isso deve ser fortalecido e dialogado, pois o risco da volta de doenças imunoprevenível é prejudicial a toda a população (n.02).

A disseminação de notícias falsas a vacinação tem comprometido a possibilidade de agentes públicos e cidadãos de abrandar os efeitos que podem gerar. O impacto causado vai além da saúde individual adentra também o cenário epidemiológico da sociedade (n.04)

Em um contexto em que as notícias falsas podem colocar em risco uma população, as autoridades governamentais precisam criar estratégias e construir pilares para terem o poder de convencimento, de que o uso de vacinas é necessário para a saúde coletiva dos indivíduos. Sendo assim, o combate a desinformação precisa ser colado em pauta, uma vez que ameaça à saúde pública (n.05)

De tal modo, o Programa Nacional de Imunização – PNI é o responsável pelas ações de imunização no Brasil. Mas, não é de hoje que enfrenta resistência. As *Fake News* sobre o assunto vacinas, a associação de que podem causar doenças, efeitos adversos, este tipo de ideologia cresce cada vez mais. O êxito alcançado em algumas coberturas vacinais, remete a ideia de que as doenças imunoprevenível não existam mais, o agente infeccioso já não está mais no meio (n.06).

Por sua vez é importante ressaltar que a opção por não se vacinar, pode ser uma condição sociocultural, quando a representação dos pais se torna um cuidado suficiente que mesmo ao hesitarem em se vacinarem estão zelando e protegendo seus familiares (n.06).

A vacinação é uma estratégia oferecida para proteção individual e coletiva da população. A vacinação é usada em situações de rotina e cenário emergencial para contingência de doenças imunoprevenível. O fenômeno hesitação vacinal tem dificultado o êxito da adesão a vacinação, pois muitos indivíduos atrasam a data para receberem o imunizante (n.07).

É de grande importância repassar informações científicas e realizar educação em saúde para reduzir os efeitos causadores das *Fake News* e o excesso de informações. Muitos indivíduos não são capazes de distinguir a veracidade das informações que estão repassando, a dificuldade de distinguir, pode estar atrelada a baixa compreensão da linguagem científica. Com a recusa sobre a vacinação, é notório que cada vez mais é necessário que haja campanhas de incentivo a adesão a vacinação, e isso deve ser fortalecido e dialogado, pois o risco é prejudicial a toda a população (n.08).

Com tantas informações sobre vacinação no período da pandemia de covid-19, esta ação vem repercutindo nas demais vacinas, trazendo conseqüentemente a meta não atingida em campanhas de vacinas. Sobre este parâmetro é preciso reportar a crença de implantação, a repulsão daquilo que é científico. Isso reflete nas ações de prevenções, como a vacinação (n.09).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das interpretações abordadas e contextualizadas pelos estudos, é fundamental o combate as informações não verídicas e em excesso.

As implicações causadas pelas *Fake News* e infodemia sobre a vacinação, fazem com que indivíduos questionem o real motivo de se vacinarem. O uso dos meios de comunicação permite, que compartilhamentos sejam realizados em questões de segundos, e a propagação das informações seja efetuada, muita das vezes gerando malefícios.

Tendo em vista os aspectos apresentados, é crucial a implementação de ações em saúde sobre a importância do uso de vacinas para a prevenção de agravos e doenças imunopreveníveis, pelo o ato de vacinar-se. Além disso, a tarefa de conscientização busca promover a adesão no uso de vacinas, com o propósito de alcançar as coberturas vacinal.

## REFERÊNCIAS

- BARBOSA, I.A. et al. O processo de comunicação na Telenfermagem: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.4, n. 69, p.718-25, agosto 2016. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/305822884\\_O\\_processo\\_de\\_comunicacao\\_na\\_Telenfermagem\\_revisao\\_integrativa](https://www.researchgate.net/publication/305822884_O_processo_de_comunicacao_na_Telenfermagem_revisao_integrativa)
- BORGES, Luana Cristina Roberto et al. Adesão à vacinação contra a Covid-19 durante a pandemia: influência de *Fake News*. **Revista Brasileira de Enfermagem-REBEn**, v.77 n.1, 2024. Disponível em: [10.1590/0034-7167-2023-0284pt](https://doi.org/10.1590/0034-7167-2023-0284pt)
- BRAGA, José Luiz. Constituição do Campo da Comunicação. Verso e Reverso. **Revista da Unisinos**, v.25, n.58, p.62-77. 2011.
- CONTRERA, M.S.; BAITELLO JUNIOR, N. A dissolução do Outro na Comunicação Contemporânea. **Matrizes**, v. 1, n. 4, p.101-111, 2011. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/38278>
- CUNHA, Wéltima Teixeira. *FAKE NEWS: AS CONSEQUÊNCIAS NEGATIVAS PARA A SAÚDE DA POPULAÇÃO*. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 44, n. 1, p. 81-102, jan./mar. 2020. Disponível em: <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/3199>
- CAMARGO Jr, Kenneth Rochel. Lá vamos nós outra vez: a reemergência do ativismo antivacina na Internet. **Cad. Saúde Pública**, v.36, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00037620>.
- DRESCH, Liciane da Silva Costa. *Fake News e vacinas na era "pós-verdade"* **Tempus** (Brasília), v.14, p.2, p.9-24, abril,2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1426078>.
- DOMINGUES, Carla Magda Allan Santos et al. 46 anos do Programa Nacional de Imunizações: uma história repleta de conquistas e desafios a serem superados. **Cad. Saúde Pública**, v.36, n.2, p.222-919. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00222919>
- FREIRE, Neyson Pinheiro. Impactos da infodemia sobre a COVID-19 para profissionais de saúde no Brasil, **Ciência & Saúde Coletiva**, v.28, n. 10, p.3045-3056, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320232810.13902022>
- FRUGOLI, Alice Gomes et al. *Fake News* sobre vacinas: uma análise sob o modelo dos 3Cs da Organização Mundial da Saúde. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020028303736>
- GONÇALVES, Bruna Aparecida Gonçalves. Hesitação vacinal contra a COVID-19 na América Latina e África: uma revisão de escopo, **Cad. Saúde Pública**, v. 39, n.8, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT041423>

GADELHA, Carolina Strauss Estevez et al. Pesquisas em vacinas contra a Covid-19 de interesse para o sistema público de saúde: uma experiência de integração de instituições de ensino e pesquisa com o sistema único de saúde do Brasil. **Saúde em Redes**, [S.L.], v. 8, n. 2, p. 223-240, 19 nov. 2022. Disponível em: <https://orcid.org/0000-0002-4794-2893>

HOCHMAN, Gilberto. Vacinação, varíola e uma cultura da imunização no Brasil. **Ciênc. Saúde Colet.** 2011 v.16, n.2, p.375-86. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000200002>

MASSARANI, L et al. Narrativas sobre vacinação em tempos de *Fake News*: uma análise de conteúdo em redes sociais. **Saúde e Sociedade**, (S.I), v. 30, n.2, p.327-345, nov.2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902021200317>

Ministério da Saúde (BR). DATASUS. Informações de Saúde (TABNET): **imunizações – cobertura**. Brasília, DF: DATASUS; 2020. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

NOBRE, Roberta *et al.* Hesitação e recusa vacinal em países com sistemas universais de saúde: uma revisão integrativa sobre seus efeitos. **Saúde em Debate**, [S.L.], v. 46, n. 1, p. 303-321, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042022E121>

OLIVEIRA, Bruno Luciano Carneiro Alves de *et al.* Prevalência e fatores associados à hesitação vacinal contra a covid-19 no Maranhão, Brasil. **Revista de Saúde Pública**, [S.L.], v. 55, p. 12, 23 abr. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2021055003417>

LUZ, Paula Mendes et al. Como as heurísticas e os vieses cognitivos afetam as decisões sobre vacinação. **Cad. Saúde Pública**, n.36, v.2, p.136-620. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00136620>

ROCHA, Cristina Maria Vieira da. **PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO**. Brasília: Editora Ms, 2013. Disponível em: [https://bvms.saude.gov.br/programa\\_nacional\\_imunizações\\_pni40](https://bvms.saude.gov.br/programa_nacional_imunizações_pni40).

SANCHES, Samyra Haydêe dal Farra Napolini *et al.* Direito À Saúde na Sociedade da Informação: A Questão das *Fake News* e Seus Impactos na Vacinação, **Revista Jurídica UniCuritiba**, v. 4, n. 53, p. 448-466, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.26668/revistajur.2316-753X.v3i52.3227>

SILVA, Gabriela Martins *et al.* Desafios da imunização contra COVID-19 na saúde pública: das *Fake News* à hesitação vacinal. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 28, n. 3, p. 739-748, mar. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023283.09862022>

VOSGERAU, Dilmeire Sant'Anna Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Rev. Diálogo Educação**, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014. Disponível em: doi: 10.7213/dialogo.educ.14.041.DS08.

## APÊNDICE A

Nº	Título do Artigo	Tipo de Estudo	Autores	Revista	Ano de Publicação
01	Fato ou Fake? Uma análise da desinformação frente à pandemia da Covid-19 no Brasil.	Estudo empírico quantitativo.	Galhardi CP <i>et al.</i>	Ciência & Saúde Coletiva.	30 de set.2020
02	Considerações sobre o impacto da covid-19 na relação indivíduo-sociedade: da hesitação vacinal ao clamor por uma vacina.	Ensaio crítico.	COUTO, Marcia Thereza; BARBIERI, Carolina Luisa Alves; MATOS, Camila Carvalho de Souza Amorim.	Saúde e Sociedade.	19 de Mar 2021
03	<i>Fake News</i> sobre vacinas: uma análise sob o modelo dos 3Cs da Organização Mundial da Saúde.	Pesquisa qualitativa exploratória	Frugoli AG et al.	Revista da Escola de Enfermagem da USP.	26 de maio de 2021
04	<i>Fake News</i> e vacinas na era "pós-verdade"	Estudo Analítico	Dresch, LSC et al.	<i>Tempus Actas</i> de Saúde Coletiva	Fevereiro de 2021
05	Narrativas sobre vacinação em tempos de <i>Fake News</i> : uma análise de conteúdo em redes sociais	Descritivo	Massarani L et al.	Saúde Sociedade	02 junho 2021
06	Campanha de Vacinação contra COVID-19: Infodemia das <i>Fake News</i> .	Estudo descritivo.	Neto M, Lachtim SAF.	REBEn- Revista Brasileira de Enfermagem.	Outubro de 2022

## APÊNDICE A

Nº	Título do Artigo	Tipo de Estudo	Autores	Revista	Ano de Publicação
07	O discurso antivacina no ontem e no hoje: a Revolta da Vacina e a pandemia da covid-19, uma abordagem a partir da Análise do Discurso.	Pesquisa documental-qualitativa.	ROSA, Samuel Santos da; BARROS, Thiago Henrique Bragato; LAIPELT, Rita do Carmo Ferreira	Reciis – Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde.	29 set. 2023.
08	Adesão à vacinação contra a Covid-19 durante a pandemia: influência de <i>Fake News</i> .	Estudo descritivo-exploratório	Borges LCR et al.	Revista Brasileira de Enfermagem-REBEn.	Novembro de 2023.
09	Hesitação vacinal infantil e COVID-19: uma análise a partir da percepção dos profissionais de saúde.	Pesquisa qualitativa.	Souto EP et al.	Cad. Saúde Pública.	11 Mar. 2024

**Fonte:** Elaborado pelo autor, Tianguá-Ce.

## ANEXO A – DECLARAÇÃO DE CORREÇÃO GRAMATICAL E ABNT



### DECLARAÇÃO

Eu, **Prof. Danilo Soares Bomfim**, CPF 784522363-87, formado(a) em **Letras – Língua portuguesa e Literatura Brasileira** pela **Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)**, **DECLARO**, para os devidos fins, que realizei a revisão ortográfica e gramatical da obra: **Implicações das fake news e infodemia na decisão sobre o uso de vacinas: uma revisão integrativa** de responsabilidade de **Maria Sâmea Sousa Queiroz**.

**PROF\_**  
**DANILO**  
**SOARES**  
**BOMFIM**

Assinado digitalmente por PROF\_  
DANILO SOARES BOMFIM  
DN: C=BR, OU=UNIVERSIDADE  
ESTADUAL VALE DO  
ACARAÚ-UVA, O=REVISÃO  
SISTEMÁTICA & CORREÇÃO  
LINGUÍSTICA & GRAMATICAL,  
CN=PROF\_ DANILO SOARES  
BOMFIM,  
E=danilobalzac7@yahoo.com.br  
Razão: EU FORMATEI E  
REVISEI ESTE DOCUMENTO  
Localização: Sobral-Ce  
Data: 2024-07-03 02:32:46  
Foxit Reader Versão: 9.7.1

Por ser verdade,  
firma-se o presente.  
**(Bona fide)**

**Sobral, 03 de julho de 2024.**

**Danilo Soares Bomfim**

Graduado em: Licenciado em Letras - (UVA - Sobral - CE)  
Especialista em: **Língua Portuguesa e Literatura (lato sensu)**  
Portador do registro profissional nº: 1.168.959.884 – 5  
Diploma: 2007.1 - nº do Registro: 603/ Livro: GS-09 - Folha:302  
WhatsApp: (88) 99643-6570  
E-mail: danilobalzac7@yahoo.com.br